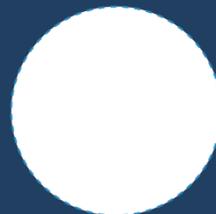


1

As **MUDANÇAS CLIMÁTICAS** constituem o derradeiro desafio do nosso tempo, sendo alguns dos seus efeitos já bastante evidentes.

Muitos lugares no Mundo já experimentam **temperaturas mais elevadas**, **eventos climáticos extremos**, ou o **degelo contínuo**.



A maior parte dos riscos associados às mudanças climáticas são mais perigosos nas **zonas litorais**.

5

O projeto **“LIFE ADAPTA BLUES”** baseia-se nos **ecossistemas de vegetação estuarina (EVE)** para aliviar o impacto das mudanças climáticas nas zonas costeiras.

No entanto, os estuários europeus encontram-se ameaçados pelos perigos gerados pelo ser humano.



Que, conseqüentemente, faz diminuir a área superficial dos ecossistemas estuarinos.

Desde do início do século XX já se perdera **dois terços** dos ecossistemas estuarinos.

RECUPERAÇÃO DE TERRAS



EUTROFIZAÇÃO



EXPANSÃO DE ESPÉCIES INVASORAS



8

O objetivo do projeto **LIFE ADAPTA BLUES** é explorar culturalmente a gestão e **restauração** do EVE para melhorar a **adaptação** às alterações climáticas nas zonas da costa atlântica da Europa.

1 Criação de **normas** de avaliação do impacto na adaptação dos ecossistemas estuarinos.



3 Aprofundamento das **recomendações técnicas** baseadas no EVE para as três regiões atlânticas europeias.

2 Implantação de um **projeto piloto de adaptação** baseado no EVE no estuário do Mondego [Coimbra, Portugal].

4 **Promover a restauração do EVE** centrada na natureza, como forma de adaptação às alterações climáticas nas zonas costeiras europeias.

7

Os ecossistemas estuarinos podem **contribuir** de diversas formas para melhorar a **adaptação** às alterações climáticas nas zonas costeiras.

AMORTECIMENTO de inundações e da subida extrema dos níveis do mar.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE TERRENOS nas margens estuarinas mediante a acumulação de sedimentos e a elevação dos solos.

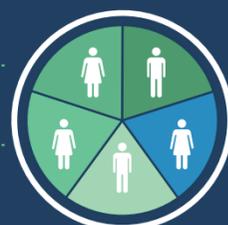
PROTEÇÃO contra à erosão moderando a energia da ondulação.

ARMAZENAMENTO DE CO2, que corresponde a uma mitigação adicional das alterações climáticas.

APOIO À COMUNIDADE, mediante a melhoria dos serviços, como a pesca, a qualidade das águas, os benefícios culturais.

3

Na Europa, **uma em cada cinco pessoas** vive a menos de dez quilómetros da costa.



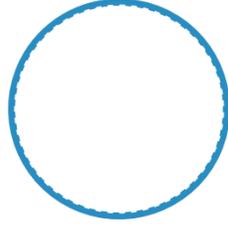
Além disso, muitas das zonas densamente povoadas encontram-se instaladas abaixo do nível do mar. Por tanto, os cenários gerados pelas alterações climáticas apontam para um **risco elevado de desastres** para estas zonas.



10 km



ADAPTA BLUES



@adaptablues

<https://www.lifeadaptablues.eu/>

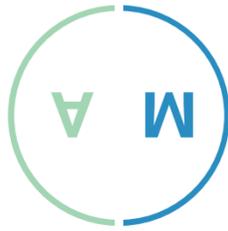
Sócios



Con la contribución del programa LIFE de la Unión Europea

O enfoque do projeto LIFE ADAPTA BLUES é utilizar **soluções baseadas na natureza** na promoção da **adaptação** das zonas costeiras às alterações climáticas.

A **ADAPTAÇÃO** que supõe um ajuste ao clima atual ou ao esperado. A finalidade é reduzir a nossa vulnerabilidade frente aos efeitos das alterações climáticas e, inclusive, tirar proveito de alguns deles.



A **MITIGAÇÃO**, que supõe a redução do efeito das alterações climáticas. O seu objetivo é evitar a interferência humana no clima e permitir uma adaptação natural dos ecossistemas.



Existem **duas estratégias** para combater as alterações climáticas:

9

Até agora, as defesas costeiras tradicionais baseavam-se em medidas de engenharia civil, tais como **diques ou esporões**.

Os administradores costeiros de todo o mundo estão a considerar soluções alternativas que aproveitem os **processos naturais e especiais** que proporcionam os **ecossistemas costeiros**.



Esta abordagem é usada no âmbito das **SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA**.

Esta visão prevê o emprego de ações **sustentáveis, económicas e flexíveis**, que visam adaptar as zonas costeiras aos riscos provenientes das alterações climáticas.



4

O projeto **"LIFE ADAPTA BLUES"** propõe uma nova estratégia para responder aos efeitos das **alterações climáticas** nas zonas costeiras atlânticas da Europa.



A TRABALHAR COM A NATUREZA NÃO CONTRA ELA

2